

ATA DE REUNIÃO DO COMITE DE INVESTIMENTO DO RPPS DE JARDIM OLINDA

Assunto: ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS, ANÁLISE MACROECONÔMICA, ANÁLISE DOS INDICADORES, ANÁLISE DE RENTABILIDADE E TOMADA DE DECISÃO DE REALOCAÇÃO.

No dia 31 de julho 2025 a partir das 14:00 horas da tarde na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Jardim Olinda reuniram os membros do Comitê de Investimento do Regime de Previdência Social do Município de Jardim Olinda para tratar sobre os assuntos pertinentes aos recursos financeiros em especial a evolução patrimonial referente ao mês de junho do ano de 2025 observando os fatores macroeconômicos nacional e internacional e todas variáveis que influenciam direta ou indiretamente os investimentos ao qual está aplicado o capital gerenciado por este Comitê. Inicialmente no uso da palavra o senhor Sivaldo Lopes Ferreira membro do Comitê de Investimento inicia destacando as perspectivas para a economia internacional melhoraram marginalmente em maio, com o risco de recessão nos Estados Unidos diminuindo na medida em que Trump adiou a implantação das barreiras tarifárias recíprocas. Neste contexto, uma nova queda na curva de juros brasileira nos vencimentos médios e longos foi observada no mês, mesmo com a percepção ruim do mercado financeiro acerca da situação fiscal doméstica. Os seguidos adiamentos da implantação das tarifas recíprocas nos EUA melhoraram a perspectiva para o crescimento econômico do país e do mundo, ao passo que se especula que estes adiamentos podem significar um recuo por parte do governo na guerra tarifária. Trata-se de um movimento especulativo, visto que é muito cedo para tal conclusão. No entanto, com estas incertezas, a pauta do mercado internacional se voltou para a dinâmica da política fiscal dos EUA, estimulada por novas medidas expansionistas aprovadas no Congresso norte-americano. Os juros de longo prazo dos EUA voltaram a subir em maio, sinalizando uma menor liquidez de dólares no mercado internacional no curto prazo. A perspectiva de crescimento econômico se elevou também no Brasil, com o resultado do PIB do primeiro trimestre surpreendendo positivamente (1,4%), em um contexto de baixo desemprego e crescimento da renda média. Novamente, os riscos monitorados pelo mercado seguem no campo da política fiscal, especialmente no que tange a capacidade do governo de articular politicamente medidas de aumento de arrecadação para cumprir as metas de 2025 e 2026, consideradas de difícil atingimento caso não haja a aprovação destas medidas. A recente hesitação no anúncio do aumento do IOF, após o mercado reagir negativamente a um discurso do Ministro dos Transportes Renan Filho, no qual adiantou o teor da medida sem a anuência da equipe econômica, aumentou a pressão sobre o governo para apresentar medidas alternativas. No que tange a política monetária, a possibilidade de mais elevações da taxa SELIC pelo Banco Central pode ter diminuído a partir do resultado da inflação mensal (0,26% em maio, abaixo das expectativas), devendo haver a manutenção da taxa nas próximas reuniões do COPOM. Novamente, os juros futuros caíram consideravelmente em maio, com destaque para os títulos pós-fixados de longo prazo. Com isso, os índices IMA apresentaram rendimentos, em média, acima do CDI, com o IMA-Geral subindo 1,25%, versus 1,14% do CDI. As melhores performances mensais entre os subíndices foram do IMA-B5+ e do IMA-B, ambos pós-fixados de longo prazo, com altas de 2,45% e 1,70% respectivamente. O IRF-M e o IRF-M1+, índices de títulos prefixados, cresceram 1,00% e 0,95%

no mesmo período. O Ibovespa também apresentou nova alta mensal (1,45%), e acumula crescimento de 13,92% em 2025. As seguidas performances positivas dos índices IMA são alentadoras, mas elas não necessariamente significam a afirmação de uma tendência de longo prazo. O mercado financeiro segue aguardando maiores definições acerca das medidas de equalização das contas públicas, podendo ocorrer reveses caso o governo não consiga articular adequadamente com o Congresso. A volatilidade do cenário internacional também tem potencial de atrapalhar os bons resultados de 2025 até agora. Assim, novas posições de maior risco podem ser tomadas, mas não sem uma análise criteriosa da relação risco-retorno. A carteira do RPPS de Jardim Olinda rendeu 1,08% no mês de maio/25, ante uma meta atuarial de 0,70% (IPCA+ 5,50). No acumulado do ano, a carteira rende 6,19% contra 5,06% da meta atuarial. A curva de juros recuou novamente nos vértices mais longos, na esteira da melhora de curto prazo no cenário internacional com o novo adiamento da implantação das tarifas recíprocas dos Estados Unidos. Os indicadores de atividade econômica do Brasil também contribuíram para a boa performance mensal, embora a situação fiscal para 2025 e, especialmente, 2026 siga preocupando. Os índices de longo prazo tiveram altas maiores, com o IMA-B5+ e o IMA-B subindo 2,45% e 1,70% respectivamente. Enquanto isso, o recuo da inflação corrente vem freando a performance do IMA-B5, que subiu apenas 0,62% no mês. A distribuição dos recursos do RPPS está consolidada em 6 índices de renda fixa e um índice de renda variável, onde o CDI representa 45% e o IRF-M1 16% dos recursos da carteira. O restante está distribuído, em ordem decrescente de participação, entre IDKA IPCA 2A (14%), IMA-B (13%), IRF-M1+ (7%), IRF-M (3%) e renda variável (1%). Cabe salientar que 2% dos recursos, classificados como IMA-B nos resumos por benchmark, correspondem à alocação em fundos de vértices. Os fundos de vértice e os indexados ao IMA-B foram os principais responsáveis pelo rendimento da carteira no mês. Recomendamos uma diminuição em IRF-M1 ao máximo de 10% e alocação desses recursos em CDI. Sugerimos que os recursos novos sejam alocados em fundos de vértices com vencimentos mais alongados, atentando-se para o grau de imobilização da carteira, havendo a necessidade de realização de estudo de ALM antes de novos aportes em recursos com prazos longos de resgate. Nada mais havendo a tratar eu Juliano Ortiz da Silva secretariei e digitei a presente ata que segue por todos assinada, Jardim Olinda, 31 de julho de 2025.

Swaldo Lopes Ferreira
Lays Gonçalves Queiroz - *Luiz*
Thiago José Rodrigues de Aguiar - *Aguiar*
Juliano Ortiz - *Juliano*
Andréa Aparecida Pereira - *Andréa*